

# Japão-Austrália-Brasil

Requerimento nº 815, de 2014



SF/15999.38203-38

**Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,  
Vice-Presidente do Senado Federal, Japão-Austrália.**

**Período de 4 a 16 de novembro de 2014.**

## 1. O convite

Como representante do Senado Federal do Brasil, na condição de Vice-Presidente da Casa, tive a oportunidade de compor a delegação oficial do governo brasileiro nas atividades da **50ª Sessão do Conselho Internacional de Madeiras Tropicais** na cidade de Yokohama, Japão. E como membro da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle do Senado (CMA), participei das atividades do Congresso Mundial sobre Parques na cidade de Sidney, Austrália.

A Organização Internacional de Madeira Tropical- ITTO tem implementado uma ampla gama de projetos de trabalho e política de campo para conservar, restaurar e gerir de forma sustentável as florestas. O Estado do Acre se beneficiou ao longo de vários anos de financiamentos a projetos como o da Floresta Estadual do Antimary, que visam ampliar os estudos sobre manejo de floresta tropical e, com isso, ajudar a trabalhar com mais eficiência no manejo dessas florestas.

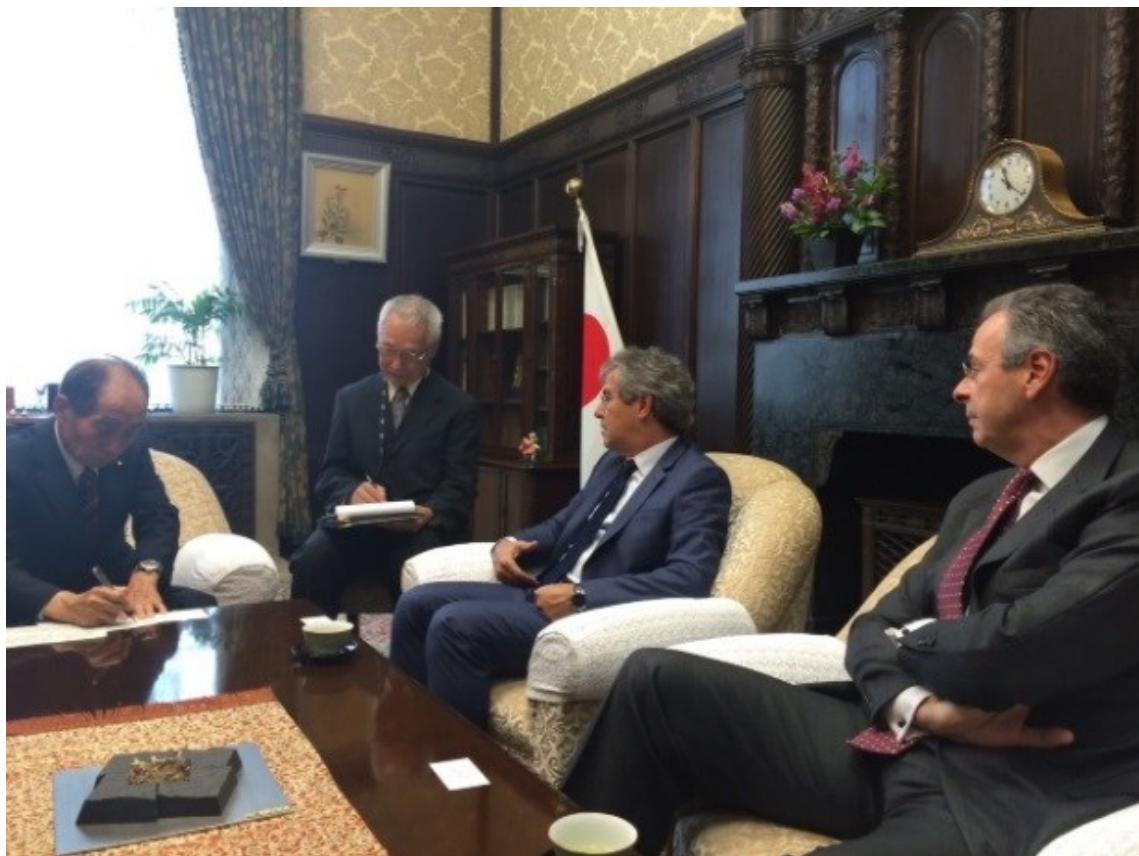
A ITTO reúne todos os países produtores e consumidores de madeiras tropicais e o Brasil é um dos mais importantes membros dessa organização. Em 2014 a organização iniciou o seu processo de eleição para o cargo de secretário executivo em que dois brasileiros concorreram: o atual diretor de Manejo da Organização das Nações Unidas Para a Alimentação e a Agricultura - FAO, Eduardo Mansur, que é do Acre; e o doutor em engenharia florestal, Ivan Tomaselli. A minha participação nesse processo, juntamente com o Embaixador do Brasil em Tóquio, André Corrêa do Lago, cumpriu um papel fundamental. Nós procuramos dar suporte às candidaturas brasileiras e contamos também com a colaboração do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo. E eu, como membro do Senado Federal, atuei buscando fortalecer a candidatura do Senhor Eduardo Mansur. Ele foi o mais votado durante a sessão; porém, a ITTO tem critérios que estabelecem que o candidato tem que obter um determinado percentual de votos junto aos países produtores e aos países consumidores para ser considerado eleito. Nesse sentido, nenhum dos candidatos alcançou os votos necessários para ser considerado eleito.

Dessa forma, uma nova reunião foi agendada para novembro de 2015, na Malásia. É importante salientar que o Brasil já participou da direção dessa importante organização por 15 anos. De fato, o brasileiro Manoel Sobral atuou como diretor dessa entidade. É



importante que o Brasil participe dessa disputa, pois é um país que pretende ser protagonista em discussões sobre florestas e mudanças climáticas e participará ativamente nas discussões de elaboração de um acordo sobre o clima na COP-21 que ocorrerá em Paris em 2015.

## **2. Reuniões realizadas e o Congresso Mundial de Parques**



Ainda nessa viagem participei de uma reunião junto ao Senado Japonês, onde fui recebido pelo seu Vice-Presidente, Senador Azuma Koshiishi. No encontro ficou acertado que uma delegação de Senadores japoneses virá ao Brasil em 2015, como parte da celebração dos 120 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão.

Também participei de reunião na Agência de Cooperação Internacional do Japão- JICA na qual foi discutido o fortalecimento do Fundo Amazônia, que é gerido pelo BNDES com o importante apoio do Ministério do Meio Ambiente. As relações de cooperação

técnica entre Brasil e Japão tiveram início em 1959 e são reguladas pelo Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-Japão, tratado assinado em agosto de 1971.



As prioridades da cooperação com o Brasil são: Meio Ambiente (medidas contra mudanças climáticas, ordenamento do meio urbano), Desenvolvimento Social (redução das desigualdades) e Promoção da Cooperação Triangular.

SF/15999.38203-38



Além disso, nessa Missão Oficial tomei parte, como palestrante, do maior evento mundial que trata sobre as Unidades de Conservação. O “**Congresso Mundial sobre Parques**” ocorreu na cidade de Sidney, Austrália, e foi organizado pela *International Union for Conservation of Nature – IUCN*. O tema norteador dos debates foi: “*Parques, gente, planeta: inspirando soluções*”. Os principais eixos temáticos foram: *o cumprimento dos objetivos da conservação; o apoio à vida humana; o respeito ao conhecimento e à cultura tradicional e indígena*.

Esse evento é de fundamental importância, pois, na agenda de mudança do clima, a ampliação das unidades de conservação contribui sobremaneira para um meio-ambiente

SF/15999.38203-38  
Barcode

equilibrado.



Enquanto membro da CMA, falei sobre o esforço do Brasil em melhorar a sua legislação ambiental e impedir o desmatamento. Nos últimos anos aprovamos duas leis muito importantes: O Novo Código Florestal (Lei nº12.651/2012) e a Lei de Acesso à Biodiversidade (Lei nº13.123/2015). Fui relator no Senado desses dois grandes marcos legais que já são referências para outros países. O grande desafio do Brasil é estabelecer uma nova forma de governar para as políticas florestais.

Também compartilhei a minha experiência como prefeito de Rio Branco e governador do Acre na restauração e criação do Horto Florestal e dos Parques Chico Mendes, da Maternidade, entre outros. Reafirmei que devemos ter muito respeito pela história, cultura e meio ambiente daquela população e que devemos sempre ter mente a execução de políticas públicas com o objetivo de oferecer opções de lazer sustentáveis para as pessoas que moram na zona urbana das cidades.

O Congresso Mundial de Parques é realizado a cada 10 anos e participam desse encontro instituições e pessoas preocupadas com a governabilidade, a gestão e o desenvolvimento das áreas protegidas. Há sempre o estabelecimento de uma agenda para a década seguinte.

SF/15999.38203-38



Senhor Presidente, Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminharei ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,



**JORGE VIANA**

Vice-Presidente do Senado Federal